



PROGRAMA DE INFORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO PARA A REDUÇÃO DO RISCO DE DESASTRE NO MUNICÍPIO DA AMADORA | 2013-2014





FICHA TÉCNICA

Título

Programa de Informação e Sensibilização para a Redução do Risco de Desastre no Município da Amadora | 2013-2014

Documento elaborado por:

Equipa da Campanha Local 2010-2015 "Sempre em Movimento, Amadora é Resiliente"

Colaboração:



Documento elaborado no âmbito da Campanha Local 2010-2015 "Sempre em Movimento, Amadora é Resiliente"



Localidade
Amadora

Páginas
48

Edição
1ª Outubro/2013





ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	4
1. A IMPORTÂNCIA DA INFORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO PARA A REDUÇÃO DO RISCO DE DESASTRE NO MUNICÍPIO DA AMADORA	6
1.1. ENQUADRAMENTO	7
1.2. INFORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO À COMUNIDADE	9
2. AÇÕES DE INFORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO PARA A COMUNIDADE ESCOLAR	13
2.1. CALENDARIZAÇÃO DE AÇÕES	14
2.2. PREVENIR PARA PROTEGER	16
2.3. RISCO E DESASTRE – MEDIDAS DE AUTOPROTEÇÃO	17
2.4. EXERCÍCIO SOS SISMO	18
2.5. OCUPAÇÃO ANTRÓPICA: RISCOS vs. PLANEAMENTO	19
2.6. ZONAS DE RISCO: SISMOS E INUNDAÇÕES	20
2.7. RISCOS TECNOLÓGICOS: ESPECIAL LABORATÓRIO	21
2.8. INCÊNDIOS URBANOS	22
2.9. INCÊNDIOS FLORESTAIS	23
2.10. ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS	24
2.11. PREVENÇÃO, HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO	25
2.12. TÉCNICAS ELEMENTARES DE PRIMEIROS SOCORROS	26
2.13. KIT DE EMERGÊNCIA E MALA DE SOCORRISMO	27
2.14. PREVENÇÃO DOS EFEITOS DA VAGA DE FRIO NA SAÚDE DAS POPULAÇÕES	28
2.15. DOENÇAS E PRIMEIROS SOCORROS DOS EFEITOS DA VAGA DE FRIO NA SAÚDE DAS POPULAÇÕES	29
2.16. SOCORRISMO INFANTIL (6-8 ANOS)	30
2.17. SOCORRISMO JUVENIL (9-13 ANOS)	31
2.18. EXPOSIÇÃO TÉCNICO-OPERACIONAL	32
2.19. FICHA DE INSCRIÇÃO	33
3. AÇÕES DE INFORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO PARA OS PARCEIROS AMADORA RESILIENTE E COMUNIDADE	34
3.1. CALENDARIZAÇÃO DE AÇÕES	35
3.2. TÉCNICAS ELEMENTARES DE PRIMEIROS SOCORROS	36
3.3. KIT DE EMERGÊNCIA E MALA DE SOCORRISMO	37
3.4. RISCOS TECNOLÓGICOS: ESPECIAL ACIDENTES DOMÉSTICOS	38
3.5. RISCO E DESASTRE – MEDIDAS DE AUTOPROTEÇÃO	39
3.6. RESPONSÁVEL DE SEGURANÇA E DELEGADO DE SEGURANÇA	40
3.7. PREVENÇÃO DOS EFEITOS DA VAGA DE FRIO NA SAÚDE DAS POPULAÇÕES	41
3.8. DOENÇAS E PRIMEIROS SOCORROS DOS EFEITOS DA VAGA DE FRIO NA SAÚDE DAS POPULAÇÕES	42
3.9. A IMPORTÂNCIA DOS DADOS CLIMÁTICOS E OS FENÓMENOS METEOROLÓGICOS EXTREMOS NO MUNICÍPIO DA AMADORA	43
3.10. FICHA DE INSCRIÇÃO	44
NOTAS FINAIS	45
BIBLIOGRAFIA	46
CONTACTOS	47



NOTA INTRODUTÓRIA

A elaboração de programas de sensibilização e educação para a redução do risco de desastre são imprescindíveis para a mobilização e participação dos cidadãos nas estratégias de prevenção e mitigação do risco no município da Amadora.

De modo a aumentar a consciencialização pública em relação aos riscos existentes no município é importante estabelecer uma calendarização para a sensibilização permanente e sustentável, em parceria com as diversas entidades do município, com responsabilidade nesta matéria.

Neste sentido, a Equipa da Campanha Local 2010-2015 "Sempre em Movimento, Amadora é Resiliente", desenvolveu o **Programa de Informação e Sensibilização para a Redução do Risco de Desastre no Município da Amadora**¹, para o período outubro de 2013 a julho 2014.

Os objetivos principais deste programa passam por:

- Mobilizar agentes e organismos, de uma forma adequada e eficaz, de modo a que se possa construir uma verdadeira cultura de segurança no município, nomeadamente na comunidade escolar, parceiros da Campanha Local e comunidade em geral;
- Dar continuidade aos projetos da comunidade escolar "Clube de Proteção Civil" (2º e 3º ciclo e secundário), "Núcleos de Proteção Civil Escolares" (2º e 3º ciclo e secundário) e "Prevenir para Proteger" (4º ano do 1º ciclo), garantindo-lhes uma maior dinâmica e abrangência;
- Dar continuidade ao processo de formação dos parceiros da Campanha Local, no âmbito das medidas de autoproteção e prevenção para as suas infraestruturas e utilizadores;
- Organizar e dinamizar workshops, seminários e conferências sobre a temática da redução do risco de desastre, envolvendo toda a comunidade;
- Participar nos eventos e festividades organizados pelo município e parceiros da Campanha Local.

Este programa, que terá o apoio do Departamento de Educação e Desenvolvimento Sociocultural (DEDS-CMA) na sua divulgação, apresenta um conjunto de ações de informação e sensibilização que podem ser ministradas às escolas, parceiros da Campanha Local e comunidade, por diversas entidades: Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC-CMA), Serviço de Prevenção, Higiene e Segurança no Trabalho (SPHST-CMA), Divisão de Serviços Urbanos – Eco-Espaço (DHS-CMA), Bombeiros Voluntários da Amadora (BVA), Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação Local da Amadora (CVP), Unidade de Saúde Pública (USP-ACES Amadora), Equipa Comunitária de Resposta à Emergência (ECRE), e-Geo Centro de Estudos de Geografia e Planeamento Regional (FCSH-UNL) e o TERCUD Centro de Estudos do Território, Cultura e Desenvolvimento (ULHT).

¹ Insere-se no segundo objetivo da Campanha Local "Informação, formação e sensibilização da população, de modo a diminuir o número de ocorrências e os riscos inerentes" e no princípio 7 "A existência de programas de educação/formação/sensibilização sobre a redução do risco de desastres nas escolas" da cidade resiliente, da Estratégia Internacional para a Redução de Desastres, da ONU



As ações terão sempre um carácter teórico ou prático, e irão abranger as temáticas:

- Riscos e desastres (à escala local - município da Amadora);
- Prevenção e medidas de autoproteção, em vários domínios;
- Prevenção, higiene e segurança no trabalho;
- Primeiros socorros, kit de emergência e mala de socorrismo;

Para que os interessados tenham acesso às ações apresentadas neste programa, é necessário apenas proceder ao preenchimento da ficha de inscrição, de acordo com as especificidades da ação, que se encontra no final dos capítulos 2 (2.19) e 3 (3.10) e remeter para o Serviço Municipal de Proteção Civil da Amadora através do correio-electrónico proteccao.civil@cm-amadora.pt.



1. A IMPORTÂNCIA DA INFORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO PARA A REDUÇÃO DO RISCO DE DESASTRE NO MUNICÍPIO DA AMADORA

1.1. ENQUADRAMENTO

O conceito de desastre deve ser entendido como um acontecimento súbito, inesperado ou extraordinário, concentrado no tempo e no espaço, que provoca prejuízos severos na vida dos indivíduos, afetando as principais funções da sociedade em determinada área e que deve obrigar a repensar tudo, em função da gravidade.



Fig. 1 - Ocorrências de acidente rodoviário, incêndio urbano e granizo (Amadora)²

No entanto, os desastres não são só eventos imprevisíveis e inevitáveis, são também o resultado da desconsideração do risco a que as comunidades se sujeitam. E é aqui que devemos enquadrar o conceito da resiliência, como a capacidade das comunidades se anteciparem, adaptarem e estarem preparadas para lidar, numa primeira fase, com uma situação de perigo, e numa eventual segunda fase, com uma situação de desastre.



Fig. 2 - Ocorrências de movimento de terreno, incêndio rural e inundação (Amadora)³

A resiliência pode, então, ser relacionada com a interação entre as atividades humanas, as dinâmicas naturais e o planeamento adequado de forma a diminuir perda e danos. Quanto maior for a resiliência de uma comunidade, menor é a probabilidade de um evento extremo lhe provocar um dano irreparável. E o facto de a comunidade ser resiliente significa que considerou os riscos existentes no território, adotou medidas preventivas e está preparada para evitar, resistir e/ou recuperar a um desastre.

Assim sendo, a redução do risco de desastre baseia-se no princípio da prevenção e preparação, através da adoção de medidas adequadas para diminuir a exposição da população aos diversos fenómenos. Aumentando a capacidade da população em se antecipar, lidar e resistir

² Fonte: SMPC Amadora.

³ Fonte: SMPC Amadora.



(resiliência) ao impacto que um desastre pode causar, reduz-se os danos materiais e perdas humanas de uma determinada comunidade.

Nos últimos anos o município da Amadora tem investido, de uma forma responsável, nos domínios que caracterizam os vários momentos do ciclo do desastre: a preparação, o socorro e a recuperação. É da responsabilidade do Estado a promoção das medidas de autoproteção, mas é dever do cidadão ter um papel interveniente na sociedade, promovendo uma cultura de segurança, convertendo-se no primeiro agente de proteção civil. A sua atuação pode efetivar-se em vários cenários, como no lar, na escola, no local de trabalho e na comunidade ou no bairro onde vive.

Se quisermos que o cidadão faça parte da responsabilidade coletiva é fundamental sensibilizá-lo de modo a assumir um papel ativo na redução do número de ocorrências no município, e consequentemente na redução dos riscos a que está exposto.



1.2. INFORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO À COMUNIDADE

A informação e sensibilização à comunidade, no que respeita à redução do risco de desastre, iniciou-se com a implementação do “Clube de Proteção Civil” nas escolas do município, através do SMPC, no ano letivo 2005/2006.

Esta iniciativa da Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC), que tem vindo a ganhar expressão nas escolas da Amadora (2º e 3º ciclo e secundário), tem como missão fornecer informação e preparar a comunidade educativa sobre os procedimentos corretos a adotar em situações de emergência. Pretende ainda sensibilizar o público infantil e juvenil para os riscos naturais e tecnológicos e para a aquisição de hábitos de segurança.

Em algumas escolas, em que a aceitação a este projeto tem sido favorável, foi possível criar “Núcleos de Proteção Civil Escolares”, que se têm assumido como um espaço onde os alunos desenvolvem trabalhos relacionados com as temáticas da Proteção Civil (riscos, catástrofes, prevenção, socorro, recuperação, etc.) e promovem ações de sensibilização e formação às respetivas turmas onde estão inseridos.



Fig. 3 – Programas escolares “Clube de Proteção Civil” e “Prevenir para Proteger”

Após a adesão do município à Campanha Internacional 2010-2015 “*Making Cities Resilient – My City is Getting Ready*” da Estratégia Internacional para a Redução de Desastres, da Organização das Nações Unidas, a Equipa da Campanha Local 2010-2015 “*Sempre em Movimento, Amadora é Resiliente*”, desenvolveu o programa escolar “Prevenir para Proteger” para os alunos das escolas do 1º ciclo, com o objetivo de os sensibilizar para as medidas de prevenção e autoproteção.



Fig. 4 – Ações de informação e sensibilização à comunidade escolar



Os programas “Clube de Proteção Civil” e “Prevenir para Proteger” têm sido responsáveis pelo aumento gradual do número de ações de sensibilização e número de alunos envolvidos. No último ano letivo (2012/2013), conseguimos levar a mais de 10 escolas do município a temática da redução do risco de desastre e envolvemos cerca de 2000 alunos em 77 ações organizadas.

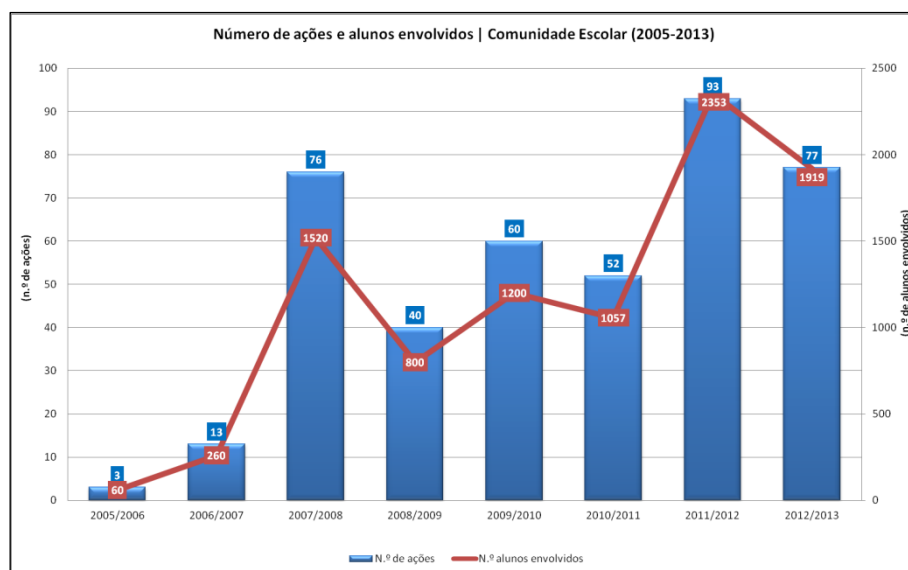


Gráfico 1 – Número de ações e alunos envolvidos (Amadora, 2005-2013)
 Dados, tratamento e análise estatística: SMPC Amadora

Apesar das sessões de sensibilização à população com mais de 18 anos, ter-se iniciado em 2008, através do ensino noturno em algumas escolas, foi com a implementação da campanha da Organização das Nações Unidas na Amadora, que temos conseguido um maior envolvimento da comunidade na temática da redução do risco de desastre.

A apresentação da campanha à população, a participação em diversos eventos e festividades (destaque para o Amadora Educa), a conferência comemorativa do Dia Internacional para a Redução de Desastres e a organização de várias ações de formação (sobre medidas de prevenção e autoproteção) e de informação (sobre riscos e desastres) aos parceiros da Campanha Local, permitiram-nos colocar a temática da redução do risco de desastre na agenda do município (gráfico 2).



Fig. 5 – Ações de informação e sensibilização ao parceiros da Campanha Local

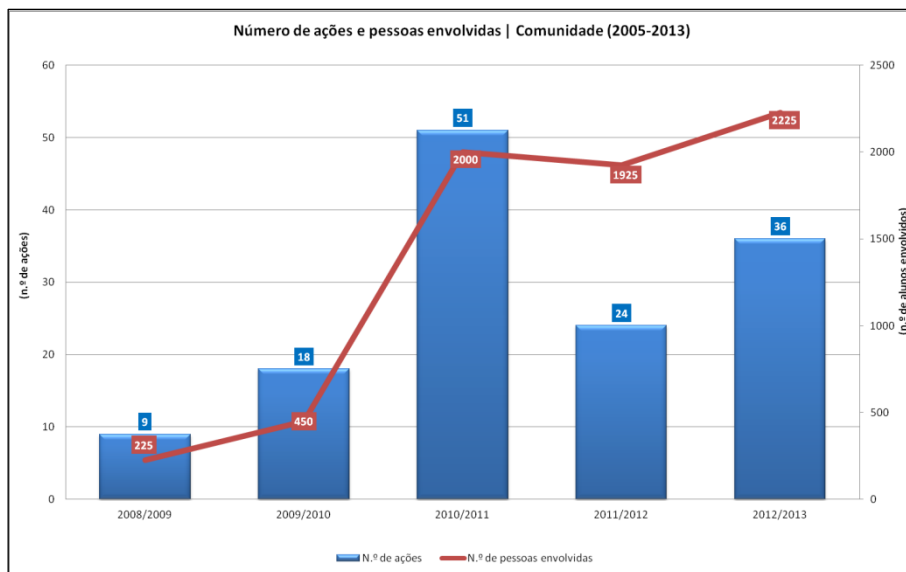


Gráfico 2 – Número de ações e alunos envolvidos (Amadora, 2005-2013)
 Dados, tratamento e análise estatística: Equipa da Campanha Local

Para além disso, as redes sociais (facebook⁴ e youtube⁵) deram à Campanha Local a possibilidade de promover conteúdos e informação sobre as boas práticas que o cidadão, o Estado e as entidades público-privadas podem e devem adotar para antecipar os riscos a que estão sujeitos. O facebook tem ainda permitido a interação entre os vários segmentos da comunidade e a Equipa da Campanha Local.

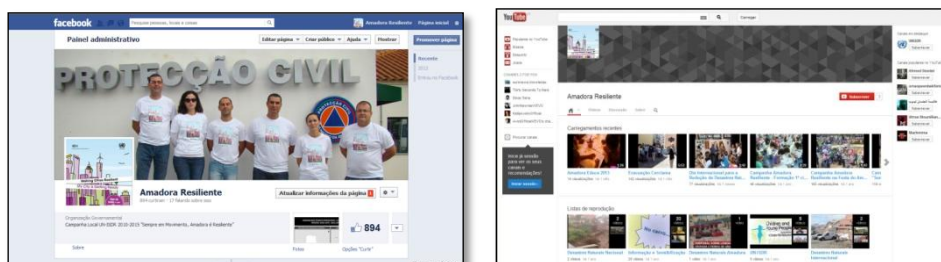


Fig. 6 – Facebook e Canal Youtube Amadora Resiliente

Por último, uma nota para as diversas publicações que a Equipa da Campanha Local 2010-2015 “Sempre em Movimento, Amadora é Resiliente” tem elaborado, com o apoio dos parceiros, e que têm como objetivo disponibilizar e alertar toda a comunidade para os riscos a que está sujeita e o que pode fazer para minimizar danos e perdas em consequência de um desastre. Ao nível das publicações produzidas, destaque para:

- Plano Familiar de Emergência;
- Minuta Técnica para a Elaboração de Planos de Segurança;
- Fichas Pedagógicas “Prevenir para Proteger”;

⁴ <https://www.facebook.com/amadora.resiliente>

⁵ <http://www.youtube.com/user/UNISDRAmadora>



- Histórico de Ocorrências no Município da Amadora 2000-2010 | Normais Climatológicas da Amadora 1915-2012;
- Panfletos informativos sobre “Tempo Frio”, “Calor” e “Inundações”;
- Comunicado Técnico-Operacional sobre condições e avisos meteorológicos e alertas da Proteção Civil;

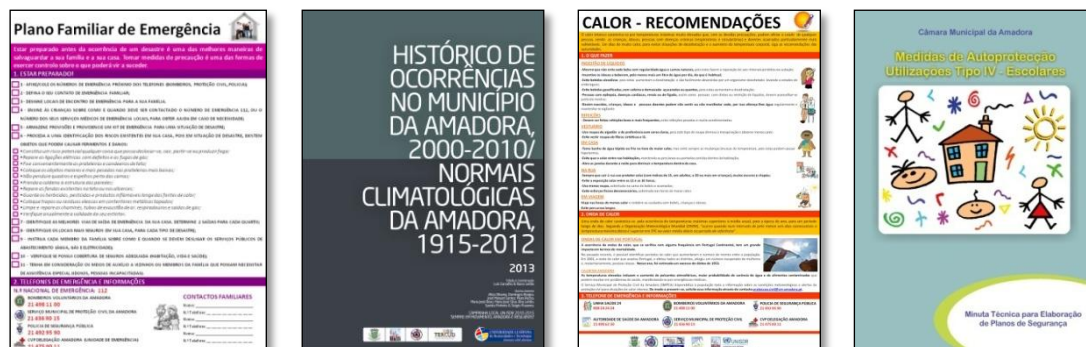


Fig. 7 – Publicações destinadas à comunidade em geral e parceiros da Campanha Local



2. AÇÕES DE INFORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO PARA A COMUNIDADE ESCOLAR

2.1. CALENDARIZAÇÃO DE AÇÕES

De modo a darmos continuidade aos projetos de informação e sensibilização destinados à comunidade escolar, para o ano letivo 2013/2014, definimos a calendarização das temáticas, de uma forma mais adequada e eficaz, para permitir a participação mais alargada de algumas entidades e conseguirmos chegar a mais escolas.

TEMÁTICAS/DATAS	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL
PREVENIR PARA PROTEGER				X	X	X	X	X		
RISCO E DESASTRE MEDIDAS DE AUTOPROTEÇÃO		X	X	X	X					
EXERCICIO SOS SISMO						X	X	X		
OCUPAÇÃO ANTRÓPICA: RISCOS vs. PLANEAMENTO							X	X		
ZONAS DE RISCO: SISMOS/INUNDAÇÕES						X	X	X		
RISCOS TECNOLÓGICOS: ESPECIAL LABORATÓRIO			X	X						
INCÊNDIOS URBANOS			X	X						
INCÊNDIOS FLORESTAIS					X	X				
ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS						X	X	X		
PREVENÇÃO, HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO			X	X	X					
TÉCNICAS ELEMENTARES PRIMEIROS SOCORROS				X	X	X				
KIT DE EMERGÊNCIA E MALA DE SOCORRISMO				X	X	X				
PREVENÇÃO DOS EFEITOS DA VAGA DE FRIO		X	X	X						
DOENÇAS E PRIMEIROS SOCORROS DOS EFEITOS DA VAGAS DE FRIO		X	X	X						
SOCORRISMO INFANTIL (6-8 ANOS)				X	X	X				
SOCORRISMO JUVENIL (9-13 ANOS)				X	X	X				
EXPOSIÇÃO TÉCNICO-PERACIONAL						X	X	X	X	X
MÊS INDISPONÍVEL PARA A REALIZAÇÃO DA AÇÃO										X



As ações aqui apresentadas servem como complemento aos currículos escolares, que ao longo dos períodos do ano letivo focam algumas problemáticas relacionadas com o risco, o desastre, a segurança e as medidas de autoproteção. Não se pretende, em circunstância alguma, substituir os conteúdos programáticos presentes nos manuais escolares.

Durante o ano letivo, iremos ainda, junto da comunidade escolar, comemorar diversas efemérides (com especial destaque para o Dia da Proteção Civil - 1 de Março de 2014), organizar Exposições Técnico-Operacionais e Peddy Papers e lançar concursos temáticos.



2.2. PREVENIR PARA PROTEGER

Na ação “Prevenir para Proteger”, destinada aos alunos do 4º ano do 1º ciclo, é exibido o filme “Evacuação de uma escola numa situação de emergência”, apresenta-se as funcionalidades de um “Kit de Emergência” e são distribuídas fichas pedagógicas sobre prevenção e segurança.

PREVENIR PARA PROTEGER				
ENTIDADE A MINISTRAR A AÇÃO	EQUIPA DA CAMPANHA LOCAL “SEMPRE EM MOVIMENTO, AMADORA É RESILIENTE”			
DURAÇÃO DA AÇÃO	60 MINUTOS			
N.º MÁXIMO DE ALUNOS	30			
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	1. KIT EMERGÊNCIA			
	2. EVACUAÇÃO DE UMA ESCOLA EM SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA			
	3. FICHAS PEDAGÓGICAS “PREVENIR PARA PROTEGER”			
GRUPO ALVO*	COMUNIDADE ESCOLAR			
	1º CICLO	X	3º CICLO	
	2º CICLO		SECUNDÁRIO	
	PROFESSORES		ENSINO NOTURNO	
DISPONIBILIDADE PARA A REALIZAÇÃO DA AÇÃO	DATAS			
	OUTUBRO		MARÇO	X
	NOVEMBRO		ABRIL	X
	DEZEMBRO		MAIO	X
	JANEIRO	X	JUNHO	
	FEVEREIRO	X	JULHO	
MATERIAIS UTILIZADOS	AUDIOVISUAIS INFORMATIVOS			
	POWERPOINT		FILMES	X
	PANFLETOS	X	KIT EMERGÊNCIA	X
	EXERCÍCIOS	X	FICHAS PEDAGÓGICAS	X
FOTOS				
OUTRAS INFORMAÇÕES	*Esta ação de sensibilização destina-se apenas aos alunos do 4º ano do 1º ciclo			



2.3. RISCO E DESASTRE – MEDIDAS DE AUTOPROTEÇÃO

A ação “Risco e Desastre”, destinada aos alunos do 2º/3º ciclo e secundário, contempla um olhar sobre os principais desastres naturais e tecnológicos que acontecem no município da Amadora e o que poderemos fazer para os minimizar e evitar. Para além dos conteúdos teóricos apresentados, durante a sessão, serão organizados diversos desafios práticos.

RISCO E DESASTRE – MEDIDAS DE AUTOPROTEÇÃO			
ENTIDADE A MINISTRAR A AÇÃO	SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL EQUIPA COMUNITÁRIA DE RESPOSTA À EMERGÊNCIA		
DURAÇÃO DA AÇÃO	90 MINUTOS		
N.º MÁXIMO DE ALUNOS	30		
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	1. RISCO E DESASTRE (CONCEITOS)		
	2. DESASTRES NATURAIS		
	3. DESASTRES TECNOLÓGICOS		
	4. DESAFIO PROTEÇÃO CIVIL		
GRUPO ALVO	COMUNIDADE ESCOLAR		
	1º CICLO		3º CICLO X
	2º CICLO	X	SECUNDÁRIO X
	PROFESSORES		ENSINO NOTURNO
DISPONIBILIDADE PARA A REALIZAÇÃO DA AÇÃO	DATAS		
	OUTUBRO		MARÇO
	NOVEMBRO	X	ABRIL
	DEZEMBRO	X	MAIO
	JANEIRO	X	JUNHO
	FEVEREIRO	X	JULHO
MATERIAIS UTILIZADOS	AUDIOVISUAIS INFORMATIVOS		
	POWERPOINT	X	FILMES X
	PANFLETOS	X	KIT EMERGÊNCIA X
	EXERCÍCIOS	X	FICHAS PEDAGÓGICAS
FOTOS			
OUTRAS INFORMAÇÕES			

2.4. EXERCÍCIO SOS SISMO


Na ação "Exercício SOS Sismo" é focado as causas e consequências de um sismo. Além de olharmos para os últimos grandes sismos, à escala mundial, e o que deveremos fazer para estarmos preparados, esta ação servirá para que os alunos percebam o papel do cidadão antes, durante e depois de um sismo.

EXERCICIO SOS SISMO				
ENTIDADE A MINISTRAR A AÇÃO	SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL			
DURAÇÃO DA AÇÃO	90 MINUTOS			
N.º MÁXIMO DE ALUNOS	30			
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	1. FORÇAS INTERNAS DO PLANETA			
	2. RISCO SISMICO			
	3. TERRAMOTO 1755			
	4. PREVENÇÃO			
	5. DESAFIO PROTEÇÃO CIVIL			
GRUPO ALVO	COMUNIDADE ESCOLAR			
	1º CICLO		3º CICLO	X
	2º CICLO	X	SECUNDÁRIO	X
	PROFESSORES		ENSINO NOTURNO	
DISPONIBILIDADE PARA A REALIZAÇÃO DA AÇÃO	DATAS			
	OUTUBRO		MARÇO	X
	NOVEMBRO		ABRIL	X
	DEZEMBRO		MAIO	X
	JANEIRO		JUNHO	
	FEVEREIRO		JULHO	
MATERIAIS UTILIZADOS	AUDIOVISUAIS INFORMATIVOS			
	POWERPOINT	X	FILMES	X
	PANFLETOS	X	KIT EMERGÊNCIA	X
	EXERCÍCIOS	X	FICHAS PEDAGÓGICAS	
FOTOS				
OUTRAS INFORMAÇÕES				



2.5. OCUPAÇÃO ANTRÓPICA: RISCOS vs. PLANEAMENTO

A ação “Ocupação Antrópica: Riscos vs. Planeamento”, pretende transmitir aos alunos do secundário as dificuldades de considerar os diversos riscos no processo de planeamento. Esta sessão conta ainda a história e a evolução do espaço urbano, com particular destaque para o município da Amadora.

OCUPAÇÃO ANTRÓPICA: RISCOS vs. PLANEAMENTO				
ENTIDADE A MINISTRAR A AÇÃO	SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL			
DURAÇÃO DA AÇÃO	90 MINUTOS			
N.º MÁXIMO DE ALUNOS	30			
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	1. EVOLUÇÃO DO ESPAÇO URBANO			
	2. MUNICIPIO DA AMADORA			
	3. SOLUÇÕES E DESAFIOS			
GRUPO ALVO	COMUNIDADE ESCOLAR			
	1º CICLO		3º CICLO	
	2º CICLO		SECUNDÁRIO	X
	PROFESSORES		ENSINO NOTURNO	
DISPONIBILIDADE PARA A REALIZAÇÃO DA AÇÃO	DATAS			
	OUTUBRO		MARÇO	
	NOVEMBRO		ABRIL	X
	DEZEMBRO		MAIO	X
	JANEIRO		JUNHO	
	FEVEREIRO		JULHO	
MATERIAIS UTILIZADOS	AUDIOVISUAIS INFORMATIVOS			
	POWERPOINT	X	FILMES	X
	PANFLETOS	X	KIT EMERGÊNCIA	X
	EXERCÍCIOS	X	FICHAS PEDAGÓGICAS	
FOTOS				
OUTRAS INFORMAÇÕES				



2.6. ZONAS DE RISCO: SISMOS E INUNDAÇÕES

A ação “Zonas de Risco: Sismos e Inundações”, destinada aos alunos do secundário/ensino noturno, retrata os conceitos de risco e desastre, e apresenta diversos casos práticos relacionados com o colapso do sistema natural (sismos e inundações) e as respetivas consequências para o Homem.

ZONAS DE RISCO: SISMOS E INUNDAÇÕES				
ENTIDADE A MINISTRAR A AÇÃO	SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL EQUIPA COMUNITÁRIA DE RESPOSTA À EMERGÊNCIA (ECRE)			
DURAÇÃO DA AÇÃO	90 MINUTOS			
N.º MÁXIMO DE ALUNOS	30			
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	1. PLANETA TERRA: FORMAÇÃO E PARTICULARIDADES			
	2. RISCO E DESASTRE: CONCEITOS			
	3. OCUPAÇÃO EM ZONAS DE RISCO			
	4. DO COLAPSO À CATÁSTROFE: QUE SOLUÇÕES?			
	5. DESAFIO PROTEÇÃO CIVIL			
GRUPO ALVO	COMUNIDADE ESCOLAR			
	1º CICLO		3º CICLO	
	2º CICLO		SECUNDÁRIO	X
	PROFESSORES		ENSINO NOTURNO	X
DISPONIBILIDADE PARA A REALIZAÇÃO DA AÇÃO	DATAS			
	OUTUBRO		MARÇO	X
	NOVEMBRO		ABRIL	X
	DEZEMBRO		MAIO	X
	JANEIRO		JUNHO	
	FEVEREIRO		JULHO	
MATERIAIS UTILIZADOS	AUDIOVISUAIS INFORMATIVOS			
	POWERPOINT	X	FILMES	X
	PANFLETOS	X	KIT EMERGÊNCIA	X
	EXERCÍCIOS	X	FICHAS PEDAGÓGICAS	
FOTOS				
OUTRAS INFORMAÇÕES				

2.7. RISCOS TECNOLÓGICOS: ESPECIAL LABORATÓRIO


A ação "Riscos Tecnológicos: Especial Laboratório", tem como principal objetivo sensibilizar os alunos para os diversos riscos tecnológicos, com especial destaque para os incêndios urbanos, que podem ser desencadeados com pequenos descuidos num laboratório escolar. É dada ainda atenção às medidas de prevenção e autoproteção a ter em conta num laboratório.

RISCOS TECNOLÓGICOS: ESPECIAL LABORATÓRIO				
ENTIDADE A MINISTRAR A AÇÃO	SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL			
DURAÇÃO DA AÇÃO	90 MINUTOS			
N.º MÁXIMO DE ALUNOS	30			
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	1. RISCOS TECNOLÓGICOS			
	2. ACIDENTES			
	3. LABORATÓRIO			
	4. DESAFIO PROTEÇÃO CIVIL			
GRUPO ALVO	COMUNIDADE ESCOLAR			
	1º CICLO		3º CICLO	X
	2º CICLO	X	SECUNDÁRIO	
	PROFESSORES		ENSINO NOTURNO	
DISPONIBILIDADE PARA A REALIZAÇÃO DA AÇÃO	DATAS			
	OUTUBRO		MARÇO	
	NOVEMBRO		ABRIL	
	DEZEMBRO	X	MAIO	
	JANEIRO	X	JUNHO	
	FEVEREIRO		JULHO	
MATERIAIS UTILIZADOS	AUDIOVISUAIS INFORMATIVOS			
	POWERPOINT	X	FILMES	X
	PANFLETOS	X	KIT EMERGÊNCIA	X
	EXERCÍCIOS	X	FICHAS PEDAGÓGICAS	
FOTOS				
OUTRAS INFORMAÇÕES				



2.8. INCÊNDIOS URBANOS

Os incêndios urbanos são das ocorrências que mais se registam no município da Amadora. Assim sendo, torna-se fundamental nesta ação abordar as causas e consequências deste fenómeno que assola o território, muitas vezes de forma dramática.

INCÊNDIOS URBANOS				
ENTIDADES A MINISTRAR A AÇÃO	SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL BOMBEIROS VOLUNTARIOS DA AMADORA			
DURAÇÃO DA AÇÃO	90 MINUTOS			
N.º MÁXIMO DE ALUNOS	30			
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	1. INCÊNDIOS URBANOS NA AMADORA			
	2. TRIÂNGULO DO FOGO			
	3. CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS DOS INCÊNDIOS URBANOS			
	4. MEDIDAS DE AUTOPROTEÇÃO			
	5. DESAFIO PROTEÇÃO CIVIL			
GRUPO ALVO	COMUNIDADE ESCOLAR			
	1º CICLO		3º CICLO	X
	2º CICLO	X	SECUNDÁRIO	X
	PROFESSORES	X	ENSINO NOTURNO	X
DISPONIBILIDADE PARA A REALIZAÇÃO DA AÇÃO	DATAS			
	OUTUBRO		MARÇO	
	NOVEMBRO		ABRIL	
	DEZEMBRO	X	MAIO	
	JANEIRO	X	JUNHO	
	FEVEREIRO		JULHO	
MATERIAIS UTILIZADOS	AUDIOVISUAIS INFORMATIVOS			
	POWERPOINT	X	FILMES	X
	PANFLETOS	X	KIT EMERGÊNCIA	X
	EXERCÍCIOS	X	FICHAS PEDAGÓGICAS	
FOTOS				
OUTRAS INFORMAÇÕES				

2.9. INCÊNDIOS FLORESTAIS

Esta ação tem como finalidade apresentar o panorama dos incêndios florestais à escala nacional, distrital e local, e demonstrar o papel de cada um de nós na gestão da floresta e prevenção dos fogos.

INCÊNDIOS FLORESTAIS				
ENTIDADES A MINISTRAR A AÇÃO	SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL BOMBEIROS VOLUNTARIOS DA AMADORA			
DURAÇÃO DA AÇÃO	90 MINUTOS			
N.º MÁXIMO DE ALUNOS	30			
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	1. A FLORESTA			
	2. INCÊNDIOS: CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS			
	3. PREVENÇÃO			
	4. DESAFIO PROTEÇÃO CIVIL			
GRUPO ALVO	COMUNIDADE ESCOLAR			
	1º CICLO		3º CICLO	X
	2º CICLO		SECUNDÁRIO	X
	PROFESSORES		ENSINO NOTURNO	X
DISPONIBILIDADE PARA A REALIZAÇÃO DA AÇÃO	DATAS			
	OUTUBRO		MARÇO	X
	NOVEMBRO		ABRIL	
	DEZEMBRO		MAIO	
	JANEIRO		JUNHO	
	FEVEREIRO	X	JULHO	
MATERIAIS UTILIZADOS	AUDIOVISUAIS INFORMATIVOS			
	POWERPOINT	X	FILMES	X
	PANFLETOS	X	KIT EMERGÊNCIA	X
	EXERCÍCIOS	X	FICHAS PEDAGÓGICAS	
FOTOS				
OUTRAS INFORMAÇÕES	Esta ação poderá ter a opção de visita de campo à Quinta da Fonte Santa (área florestal)			



2.10. ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

A ação “Alterações Climáticas” está contemplada no Programa de Educação Ambiental, do Eco-Espaço (Divisão de Ambiente e Desenvolvimento Sustentável) e tem como finalidade discutir com os alunos os conceitos de efeito de estufa, aquecimento global e as soluções para combater as alterações climáticas.

ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS				
ENTIDADE A MINISTRAR A AÇÃO	SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL			
DURAÇÃO DA AÇÃO	90 MINUTOS			
N.º MÁXIMO DE ALUNOS	30			
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	1. A ATMOSFERA			
	2. A AÇÃO DO HOMEM			
	3. VARIAÇÃO DO CLIMA E EFEITO DE ESTUFA			
	4. O IMPACTO DO AQUECIMENTO GLOBAL			
	5. COMBATER AS ALTERAÇÕES CLIMATICAS. SOLUÇÕES E DESAFIOS			
GRUPO ALVO	COMUNIDADE ESCOLAR			
	1º CICLO		3º CICLO	X
	2º CICLO		SECUNDÁRIO	X
	PROFESSORES		ENSINO NOTURNO	X
DISPONIBILIDADE PARA A REALIZAÇÃO DA AÇÃO	DATAS			
	OUTUBRO		MARÇO	X
	NOVEMBRO		ABRIL	X
	DEZEMBRO		MAIO	X
	JANEIRO		JUNHO	
	FEVEREIRO		JULHO	
MATERIAIS UTILIZADOS	AUDIOVISUAIS INFORMATIVOS			
	POWERPOINT	X	FILMES	X
	PANFLETOS	X	KIT EMERGÊNCIA	X
	EXERCÍCIOS	X	FICHAS PEDAGÓGICAS	
FOTOS				
OUTRAS INFORMAÇÕES	Esta ação está também contemplada no Programa de Educação Ambiental do Eco-Espaço			

2.11. PREVENÇÃO, HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO

Esta ação tem como objetivo, numa atitude pró ativa, alertar os alunos para os conceitos básicos de Segurança no Trabalho e a transmissão de valores base para a dinamização de uma cultura de segurança.

PREVENÇÃO, HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO				
ENTIDADE A MINISTRAR A AÇÃO	SERVIÇO DE PREVENÇÃO, HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO			
DURAÇÃO DA AÇÃO	90 MINUTOS			
N.º MÁXIMO DE ALUNOS	30			
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	1. DEFINIÇÕES E CONCEITOS			
	2. RISCOS PROFISSIONAIS			
	3. SEGURANÇA NOS LOCAIS DE TRABALHO			
	4. COMPONENTE PRÁTICA			
GRUPO ALVO	COMUNIDADE ESCOLAR			
	1º CICLO		3º CICLO	X
	2º CICLO		SECUNDÁRIO	X
	PROFESSORES		ENSINO NOTURNO	X
DISPONIBILIDADE PARA A REALIZAÇÃO DA AÇÃO	DATAS			
	OUTUBRO		MARÇO	
	NOVEMBRO		ABRIL	
	DEZEMBRO	X	MAIO	
	JANEIRO	X	JUNHO	
	FEVEREIRO	X	JULHO	
MATERIAIS UTILIZADOS	AUDIOVISUAIS INFORMATIVOS			
	POWERPOINT	X	FILMES	X
	PANFLETOS	X	KIT EMERGÊNCIA	X
	EXERCÍCIOS	X	FICHAS PEDAGÓGICAS	
FOTOS	  			
OUTRAS INFORMAÇÕES				






2.12. TÉCNICAS ELEMENTARES DE PRIMEIROS SOCORROS

Esta ação de informação e sensibilização visa proporcionar aos alunos conhecimentos sobre as técnicas elementares de primeiros socorros que deverão ser aplicados em situações de emergência.

TÉCNICAS ELEMENTARES DE PRIMEIROS SOCORROS				
ENTIDADE A MINISTRAR A AÇÃO	EQUIPA COMUNITÁRIA DE RESPOSTA À EMERGÊNCIA (ECRE)			
DURAÇÃO DA AÇÃO	4 HORAS			
N.º MÁXIMO DE ALUNOS	30			
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	1. POSIÇÃO LATERAL DE SEGURANÇA			
	2. DESOBSTRUÇÃO DE VIA ÁREA			
	3. REANIMAÇÃO			
	4. PEDIDO DE AJUDA DIFERENCIADO			
GRUPO ALVO	COMUNIDADE ESCOLAR			
	1º CICLO		3º CICLO	X
	2º CICLO	X	SECUNDÁRIO	X
	PROFESSORES	X	ENSINO NOTURNO	X
DISPONIBILIDADE PARA A REALIZAÇÃO DA AÇÃO	DATAS			
	OUTUBRO		MARÇO	X
	NOVEMBRO		ABRIL	
	DEZEMBRO		MAIO	
	JANEIRO	X	JUNHO	
	FEVEREIRO	X	JULHO	
MATERIAIS UTILIZADOS	AUDIOVISUAIS INFORMATIVOS			
	POWERPOINT	X	FILMES	
	PANFLETOS	X	KIT EMERGÊNCIA	
	EXERCÍCIOS		FICHAS PEDAGÓGICAS	
FOTOS	  			
OUTRAS INFORMAÇÕES				


2.13. KIT DE EMERGÊNCIA E MALA DE SOCORRISMO

Como nunca se sabe quando pode ocorrer uma emergência, devemos estar preparados convenientemente para as eventualidades. Esta ação pretende demonstrar à comunidade escolar as diversas valências do kit de emergência e da mala de socorrismo.

KIT DE EMERGÊNCIA E MALA DE SOCORRISMO			
ENTIDADE A MINISTRAR A AÇÃO	EQUIPA COMUNITÁRIA DE RESPOSTA À EMERGÊNCIA (ECRE)		
DURAÇÃO DA AÇÃO	2 HORAS		
N.º MÁXIMO DE ALUNOS	30		
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	1. DEMONSTRAÇÃO KIT DE EMERGÊNCIA		
	2. DEMONSTRAÇÃO MALA SOCORRISMO		
GRUPO ALVO	COMUNIDADE ESCOLAR		
	1º CICLO		3º CICLO X
	2º CICLO	X	SECUNDÁRIO X
	PROFESSORES	X	ENSINO NOTURNO X
DISPONIBILIDADE PARA A REALIZAÇÃO DA AÇÃO	DATAS		
	OUTUBRO		MARÇO X
	NOVEMBRO		ABRIL
	DEZEMBRO		MAIO
	JANEIRO	X	JUNHO
	FEVEREIRO	X	JULHO
MATERIAIS UTILIZADOS	AUDIOVISUAIS INFORMATIVOS		
	POWERPOINT	X	FILMES
	PANFLETOS	X	KIT EMERGÊNCIA
	EXERCÍCIOS		FICHAS PEDAGÓGICAS
FOTOS	  		
OUTRAS INFORMAÇÕES			

2.14. PREVENÇÃO DOS EFEITOS DA VAGA DE FRIO NA SAÚDE DAS POPULAÇÕES

As vagas de frio podem estar associadas a outros fenómenos meteorológicos, como a queda de neve, ventos fortes ou a formação de gelo. O objetivo desta ação é aumentar a consciencialização da população para os efeitos da vaga de frio.

PREVENÇÃO DOS EFEITOS DA VAGA DE FRIO NA SAÚDE DAS POPULAÇÕES				
ENTIDADE A MINISTRAR A AÇÃO	UNIDADE SAÚDE PUBLICA DO ACES AMADORA			
DURAÇÃO DA AÇÃO	45 MINUTOS			
N.º MÁXIMO DE ALUNOS	30			
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	1. EFEITOS DA VAGA DE FRIO NA SAÚDE			
	2. MEDIDAS DE PREVENÇÃO E AUTOPROTEÇÃO			
GRUPO ALVO	COMUNIDADE ESCOLAR			
	1º CICLO		3º CICLO	
	2º CICLO		SECUNDÁRIO	
	PROFESSORES	X	ENSINO NOTURNO	
DISPONIBILIDADE PARA A REALIZAÇÃO DA AÇÃO	DATAS			
	OUTUBRO		MARÇO	
	NOVEMBRO	X	ABRIL	
	DEZEMBRO	X	MAIO	
	JANEIRO	X	JUNHO	
	FEVEREIRO		JULHO	
MATERIAIS UTILIZADOS	AUDIOVISUAIS INFORMATIVOS			
	POWERPOINT	X	FILMES	
	PANFLETOS	X	KIT EMERGÊNCIA	
	EXERCÍCIOS	X	FICHAS PEDAGÓGICAS	
FOTOS				
OUTRAS INFORMAÇÕES				



2.15. DOENÇAS E PRIMEIROS SOCORROS DOS EFEITOS DA VAGA DE FRIO NA SAÚDE DAS POPULAÇÕES

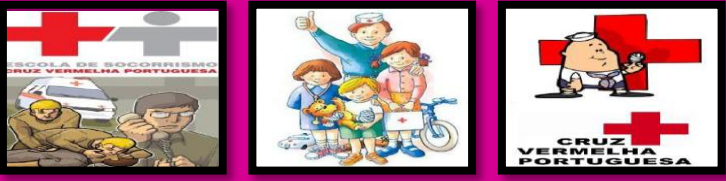
As descidas bruscas de temperatura podem ser um indício de uma vaga de frio, obrigando à adoção de medidas de autoproteção. Esta ação de informação e sensibilização visa abordar o principal impacto e os diversos condicionantes do frio na saúde da população.

DOENÇAS E PRIMEIROS SOCORROS DOS EFEITOS DA VAGA DE FRIO NA SAÚDE DAS POPULAÇÕES

ENTIDADE A MINISTRAR A AÇÃO	UNIDADE SAÚDE PÚBLICA DO ACES AMADORA			
DURAÇÃO DA AÇÃO	45 MINUTOS			
N.º MÁXIMO DE ALUNOS	30			
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	1. DOENÇAS RESULTANTE DE UMA VAGA DE FRIO			
	2. PRIMEIROS SOCORROS EM SITUAÇÕES DE VAGAS DE FRIO			
GRUPO ALVO	COMUNIDADE ESCOLAR			
	1º CICLO		3º CICLO	
	2º CICLO		SECUNDÁRIO	
	PROFESSORES	X	ENSINO NOTURNO	
DISPONIBILIDADE PARA A REALIZAÇÃO DA AÇÃO	DATAS			
	OUTUBRO		MARÇO	
	NOVEMBRO	X	ABRIL	
	DEZEMBRO	X	MAIO	
	JANEIRO	X	JUNHO	
	FEVEREIRO		JULHO	
MATERIAIS UTILIZADOS	AUDIOVISUAIS INFORMATIVOS			
	POWERPOINT	X	FILMES	
	PANFLETOS	X	KIT EMERGÊNCIA	
	EXERCÍCIOS	X	FICHAS PEDAGÓGICAS	
FOTOS				
OUTRAS INFORMAÇÕES				


2.16. SOCORRISMO INFANTIL (6-8 ANOS)

Qualquer pessoa se pode encontrar numa situação de ter de socorrer um acidentado. É necessário saber atuar com eficácia e prontidão, tendo sempre em mente a idade da vítima, pois o socorro em algumas situações é diferente. Não podemos esquecer que as crianças na atuação da emergência têm implicações diferentes das dos adultos, nomeadamente doenças diferentes e reagem de modo diferente.

SOCORRISMO INFANTIL (6-8 ANOS)			
ENTIDADE A MINISTRAR A AÇÃO	CRUZ VERMELHA PORTUGUESA – DELEGAÇÃO AMADORA		
DURAÇÃO DA AÇÃO	60 MINUTOS		
N.º MÁXIMO DE ALUNOS	20-25		
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	1. PREVENÇÃO		
	2. ALERTAS		
	3. NOÇÕES BÁSICAS DE SOCORRO		
GRUPO ALVO	COMUNIDADE ESCOLAR		
	1º CICLO	X	3º CICLO
	2º CICLO		SECUNDÁRIO
	PROFESSORES		ENSINO NOTURNO
DISPONIBILIDADE PARA A REALIZAÇÃO DA AÇÃO	DATAS		
	OUTUBRO		MARÇO X
	NOVEMBRO		ABRIL
	DEZEMBRO		MAIO
	JANEIRO	X	JUNHO
	FEVEREIRO	X	JULHO
MATERIAIS UTILIZADOS	AUDIOVISUAIS INFORMATIVOS		
	POWERPOINT		FILMES X
	PANFLETOS	X	KIT EMERGÊNCIA
	EXERCÍCIOS	X	FICHAS PEDAGÓGICAS
FOTOS			
OUTRAS INFORMAÇÕES	Cada sessão deverá ter entre 20 – 25 formandos. Cada formando receberá um certificado de participação.		

2.17. SOCORRISMO JUVENIL (9-13 ANOS)

Os acidentes e as situações de doença súbita podem, em alguns casos, ser evitados através da adoção de medidas preventivas ou pela simples mudança de hábitos de vida. A forma mais eficaz de eliminar ou reduzir nas vítimas as sequelas que resultam destes incidentes, é através do socorro prestado nos primeiros minutos que sucedem ao incidente.

SOCORRISMO JUVENIL (9-13 ANOS)				
ENTIDADE A MINISTRAR A AÇÃO	CRUZ VERMELHA PORTUGUESA – DELEGAÇÃO AMADORA			
DURAÇÃO DA AÇÃO	60 MINUTOS			
N.º MÁXIMO DE ALUNOS	20-25			
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	1. PREVENÇÃO DE RISCOS			
	2. SIEM E ALERTA			
	3. POSIÇÃO LATERAL DE SEGURANÇA			
	4. TÉCNICAS DE PRIMEIROS SOCORROS (HEMORRAGIAS, FERIDAS, QUEIMADURAS)			
GRUPO ALVO	COMUNIDADE ESCOLAR			
	1º CICLO		3º CICLO	
	2º CICLO	X	SECUNDÁRIO	
	PROFESSORES		ENSINO NOTURNO	
DISPONIBILIDADE PARA A REALIZAÇÃO DA AÇÃO	DATAS			
	OUTUBRO		MARÇO	X
	NOVEMBRO		ABRIL	
	DEZEMBRO		MAIO	
	JANEIRO	X	JUNHO	
	FEVEREIRO	X	JULHO	
MATERIAIS UTILIZADOS	AUDIOVISUAIS INFORMATIVOS			
	POWERPOINT		FILMES	X
	PANFLETOS	X	KIT EMERGÊNCIA	
	EXERCÍCIOS	X	FICHAS PEDAGÓGICAS	
FOTOS				
OUTRAS INFORMAÇÕES	Cada formando receberá um certificado de participação.			



2.18. EXPOSIÇÃO TÉCNICO-OPERACIONAL

A Exposição Técnico-Operacional tem como principal objetivo apresentar à comunidade as várias fases do ciclo da catástrofe (prevenção, socorro e recuperação) e o papel de cada agente de proteção civil no domínio dos desastres.

EXPOSIÇÃO TÉCNICO-OPERACIONAL				
ENTIDADES A MINISTRAR A AÇÃO	SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL; BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DA AMADORA; CRUZ VERMELHA PORTUGUESA – DELEGAÇÃO LOCAL DA AMADORA; POLICIA MUNICIPAL; EQUIPA COMUNITÁRIA DE RESPOSTA À EMERGÊNCIA; UNIDADE DE SAÚDE PÚBLICA;			
DURAÇÃO DA AÇÃO	4 HORAS			
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	1. APRESENTAÇÃO DAS VÁRIAS FASES DO CICLO DA CATÁSTROFE E AS RESPONSABILIDADE DOS DIVERSOS INTERVENIENTES NA PREVENÇÃO, SOCORRO E RECUPERAÇÃO			
GRUPO ALVO	COMUNIDADE ESCOLAR			
	1º CICLO		3º CICLO	X
	2º CICLO	X	SECUNDÁRIO	X
	PROFESSORES	X	ENSINO NOTURNO	X
DISPONIBILIDADE PARA A REALIZAÇÃO DA AÇÃO	DATAS			
	OUTUBRO		MARÇO	X
	NOVEMBRO		ABRIL	X
	DEZEMBRO		MAIO	X
	JANEIRO		JUNHO	X
	FEVEREIRO		JULHO	X
MATERIAIS UTILIZADOS	AUDIOVISUAIS INFORMATIVOS			
	POWERPOINT		FILMES	X
	PANFLETOS	X	KIT EMERGÊNCIA	X
	EXERCICIOS	X	FICHAS PEDAGÓGICAS	X
FOTOS				
OUTRAS INFORMAÇÕES	As Exposições Técnico-Operacionais poderão ser inseridas nas comemorações de diversas efemérides: Dia Internacional da Proteção Civil (1 de março), Dia Internacional da Floresta (21 de março) ou Dia Internacional para a Redução de Desastres (13 de outubro)			

2.19. FICHA DE INSCRIÇÃO

De modo a comunidade escolar ter acesso às ações de informação e sensibilização propostas, os interessados deverão:

- **Preencher a ficha de inscrição (uma por turma)**, com os dados solicitados, e enviar por correio eletrónico para o Serviço Municipal de Proteção Civil da Amadora proteccao.civil@cm-amadora.pt;
- Caso a mesma escola tenha várias turmas para a mesma ação, em vez de preencher a ficha de inscrição abaixo, **poderão enviar um calendário com as turmas e os horários pretendidos**, para o mês em que se realizará a ação, e enviar para proteccao.civil@cm-amadora.pt;
- **As inscrições deverão ser enviadas um mês antes da mesma se iniciar.** Ou seja, se uma ação estiver prevista para o mês de abril, as inscrições deverão chegar ao Serviço Municipal de Proteção Civil, no mês de março.

FICHA DE INSCRIÇÃO				
AÇÃO A MINISTRAR	PREVENIR PARA PROTEGER	<input type="checkbox"/>	RISCO E DESASTRE	<input type="checkbox"/>
	EXERCICIO SOS SISMO	<input type="checkbox"/>	OCUPAÇÃO ANTRÓPICA	<input type="checkbox"/>
	ZONAS DE RISCO	<input type="checkbox"/>	RISCOS TECNOLÓGICOS	<input type="checkbox"/>
	INCÊNDIOS URBANOS	<input type="checkbox"/>	INCÊNDIOS FLORESTAIS	<input type="checkbox"/>
	ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS	<input type="checkbox"/>	PREV. HIG. SEG. TRABALHO	<input type="checkbox"/>
	PRIMEIROS SOCORROS	<input type="checkbox"/>	KIT EMERG./MALA SOCOR.	<input type="checkbox"/>
	DOENÇAS E PRIMEIROS SOCORROS VAGAS DE FRIO	<input type="checkbox"/>	PREVENÇÃO DOS EFEITOS DA VAGA DE FRIO	<input type="checkbox"/>
	SOCORRISMO INFANTIL	<input type="checkbox"/>	SOCORRISMO JUVENIL	<input type="checkbox"/>
		EXPOSIÇÃO TÉCNICO-OPERACIONAL		<input type="checkbox"/>
ESCOLA				<input type="text"/>
DADOS TURMA	ANO	<input type="text"/>	TURMA	<input type="text"/>
	N.º DE ALUNOS			<input type="text"/>
	DATA PARA A AÇÃO			<input type="text"/>
	HORA PARA A AÇÃO			<input type="text"/>
PROFESSOR RESPONSÁVEL	NOME	<input type="text"/>		
	E-MAIL	<input type="text"/>		
MATERIAL DE QUE DISPÕE	PROJETOR	<input type="checkbox"/>	COMPUTADOR	<input type="checkbox"/>
OBSERVAÇÕES	<input type="text"/>			



3. AÇÕES DE INFORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO PARA OS PARCEIROS AMADORA RESILIENTE E COMUNIDADE



3.1. CALENDARIZAÇÃO DE AÇÕES




A capacitação de todos os stakeholders gera confiança e favorece a resiliência, melhora a percepção do risco, ajuda na tomada de consciência e no poder de ação e decisão das comunidades.

Assim sendo, a sensibilização dos parceiros da Campanha Local 2010-2015 “Sempre em Movimento, Amadora é Resiliente” e da comunidade em geral é fundamental para promover uma cultura de segurança e de prevenção no município e melhorar a capacidade de resposta de todas as entidades em situação de emergência.

TEMÁTICAS/DATAS	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL
TÉCNICAS ELEMENTARES DE PRIMEIROS SOCORROS				X	X	X				
KIT DE EMERGÊNCIA E MALA DE SOCORRISMO							X	X	X	
RISCOS TECNOLÓGICOS ESPECIAL ACIDENTES DOMÉSTICOS				X	X	X				
RISCO E DESASTRE			X				X			
RESPONSÁVEL DE SEGURANÇA E DELEGADO DE SEGURANÇA				X				X		
PREVENÇÃO DOS EFEITOS DA VAGA DE FRIO		X	X	X						
DOENÇAS E PRIMEIROS SOCORROS DOS EFEITOS DA VAGAS DE FRIO		X	X	X						
DADOS CLIMÁTICOS E OS FENÓMENOS METEOROLÓGICOS		X	X	X	X	X	X	X	X	X
MÊS INDISPONÍVEL PARA A REALIZAÇÃO DA AÇÃO				MÊS DISPONÍVEL PARA A REALIZAÇÃO DA AÇÃO						X




3.2. TÉCNICAS ELEMENTARES DE PRIMEIROS SOCORROS

Esta ação de informação e sensibilização visa proporcionar aos parceiros da Campanha Local e comunidade em geral os conhecimentos sobre as técnicas elementares de primeiros socorros que deverão ser aplicados em situações de emergência.

TÉCNICAS ELEMENTARES DE PRIMEIROS SOCORROS			
ENTIDADE A MINISTRAR A AÇÃO	EQUIPA COMUNITÁRIA DE RESPOSTA À EMERGÊNCIA (ECRE)		
DURAÇÃO DA AÇÃO	4 HORAS		
N.º MÁX. DE FORMANDOS	20		
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	1. POSIÇÃO LATERAL DE SEGURANÇA		
	2. DESOBSTRUÇÃO DE VIA ÁREA		
	3. REANIMAÇÃO		
	4. PEDIDO DE AJUDA DIFERENCIADO		
GRUPO ALVO	IPSS'S ENTIDADES PÚBLICO PRIVADAS		
	CRECHE/JI/ATL		LAR DE 3ª IDADE <input checked="" type="checkbox"/>
	NECESSIDADES ESPECIAIS	<input checked="" type="checkbox"/>	OUTROS <input checked="" type="checkbox"/>
	JUNTAS DE FREGUESIA AUTARQUIA		
	UTENTES	<input checked="" type="checkbox"/>	FUNCIONÁRIOS <input checked="" type="checkbox"/>
DISPONIBILIDADE PARA A REALIZAÇÃO DA AÇÃO	DATAS		
	OUTUBRO		MARÇO <input checked="" type="checkbox"/>
	NOVEMBRO		ABRIL
	DEZEMBRO		MAIO
	JANEIRO	<input checked="" type="checkbox"/>	JUNHO
	FEVEREIRO	<input checked="" type="checkbox"/>	JULHO
MATERIAIS UTILIZADOS	AUDIOVISUAIS INFORMATIVOS		
	POWERPOINT	<input checked="" type="checkbox"/>	FILMES
	PANFLETOS	<input checked="" type="checkbox"/>	KIT EMERGÊNCIA
	EXERCÍCIOS		FICHAS PEDAGÓGICAS
FOTOS	  		
OUTRAS INFORMAÇÕES			


3.3. KIT DE EMERGÊNCIA E MALA DE SOCORRISMO

Como nunca se sabe quando pode ocorrer uma emergência, devemos estar preparados convenientemente para as eventualidades. Esta ação pretende demonstrar à comunidade escolar as diversas valências do kit de emergência e da mala de socorro.

KIT DE EMERGÊNCIA E MALA DE SOCORRISMO			
ENTIDADE A MINISTRAR A AÇÃO	EQUIPA COMUNITÁRIA DE RESPOSTA À EMERGÊNCIA (ECRE)		
DURAÇÃO DA AÇÃO	2 HORAS		
N.º MÁX. DE FORMANDOS	20		
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	1. DEMONSTRAÇÃO KIT DE EMERGÊNCIA		
	2. DEMONSTRAÇÃO MALA SOCORRISMO		
GRUPO ALVO	IPSS'S ENTIDADES PÚBLICO PRIVADAS		
	CRECHE/JI/ATL		LAR DE 3ª IDADE <input checked="" type="checkbox"/>
	NECESSIDADES ESPECIAIS	<input checked="" type="checkbox"/>	OUTROS <input checked="" type="checkbox"/>
	JUNTAS DE FREGUESIA AUTARQUIA		
	UTENTES	<input checked="" type="checkbox"/>	FUNCIONÁRIOS <input checked="" type="checkbox"/>
DISPONIBILIDADE PARA A REALIZAÇÃO DA AÇÃO	DATAS		
	OUTUBRO		MARÇO <input type="checkbox"/>
	NOVEMBRO		ABRIL <input checked="" type="checkbox"/>
	DEZEMBRO		MAIO <input checked="" type="checkbox"/>
	JANEIRO		JUNHO <input checked="" type="checkbox"/>
	FEVEREIRO		JULHO <input type="checkbox"/>
MATERIAIS UTILIZADOS	AUDIOVISUAIS INFORMATIVOS		
	POWERPOINT	<input checked="" type="checkbox"/>	FILMES <input type="checkbox"/>
	PANFLETOS	<input checked="" type="checkbox"/>	KIT EMERGÊNCIA <input type="checkbox"/>
	EXERCÍCIOS		FICHAS PEDAGÓGICAS <input type="checkbox"/>
FOTOS	  		
OUTRAS INFORMAÇÕES			

3.4. RISCOS TECNOLÓGICOS: ESPECIAL ACIDENTES DOMÉSTICOS

Os riscos tecnológicos têm uma expressão dramática no município da Amadora. Os incêndios urbanos, as fugas de gás e os acidentes rodoviários, são das ocorrências que mais acontecem no território. Como tal, esta ação pretende sensibilizar a comunidade e a população para estas ocorrências e as medidas de autoproteção a adotar.

RISCOS TECNOLÓGICOS				
ENTIDADE A MINISTRAR A AÇÃO	SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DA AMADORA			
DURAÇÃO DA AÇÃO	60 MINUTOS			
N.º MÁX. DE FORMANDOS	20			
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	1. OCORRÊNCIAS NA AMADORA			
	2. INCÊNDIOS URBANOS MEDIDAS DE AUTOPROTEÇÃO			
	3. FUGAS DE GÁS MEDIDAS DE AUTOPROTEÇÃO			
	4. ACIDENTES RODOVIÁRIOS MEDIDAS DE AUTOPROTEÇÃO			
GRUPO ALVO	IPSS'S ENTIDADES PÚBLICO PRIVADAS			
	CRECHE/JI/ATL		LAR DE 3ª IDADE	X
	NECESSIDADES ESPECIAIS		OUTROS	X
	JUNTAS DE FREGUESIA AUTARQUIA			
	UTENTES	X	FUNCIONÁRIOS	X
DISPONIBILIDADE PARA A REALIZAÇÃO DA AÇÃO	DATAS			
	OUTUBRO		MARÇO	X
	NOVEMBRO		ABRIL	
	DEZEMBRO		MAIO	
	JANEIRO	X	JUNHO	
	FEVEREIRO	X	JULHO	
MATERIAIS UTILIZADOS	AUDIOVISUAIS INFORMATIVOS			
	POWERPOINT	X	FILMES	X
	PANFLETOS	X	KIT EMERGÊNCIA	X
	EXERCICIOS		FICHAS PEDAGÓGICAS	
FOTOS				
OUTRAS INFORMAÇÕES				



3.5. RISCO E DESASTRE – MEDIDAS DE AUTOPROTEÇÃO

A ação “Risco e Desastre”, destinada à comunidade e parceiros da Campanha Amadora Resiliente, contempla um olhar para os principais desastres naturais e tecnológicos que acontecem no município da Amadora e o que poderemos fazer para os minimizar e evitar. Para além dos conteúdos teóricos apresentados, durante a sessão serão organizados diversos desafios práticos.

RISCO E DESASTRE – MEDIDAS DE AUTOPROTEÇÃO			
ENTIDADE A MINISTRAR A AÇÃO	SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL EQUIPA COMUNITÁRIA DE RESPOSTA À EMERGÊNCIA		
DURAÇÃO DA AÇÃO	90 MINUTOS		
N.º MÁX. DE FORMANDOS	20		
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	1. RISCO E DESASTRE (CONCEITOS)		
	2. DESASTRES NATURAIS		
	3. DESASTRES TECNOLÓGICOS		
	4. DESAFIO PROTEÇÃO CIVIL		
GRUPO ALVO	IPSS'S ENTIDADES PÚBLICO PRIVADAS		
	CRECHE/JI/ATL		LAR DE 3ª IDADE X
	NECESSIDADES ESPECIAIS		OUTROS X
	JUNTAS DE FREGUESIA AUTARQUIA		
	UTENTES	X	FUNCIONÁRIOS X
DISPONIBILIDADE PARA A REALIZAÇÃO DA AÇÃO	DATAS		
	OUTUBRO		MARÇO
	NOVEMBRO		ABRIL X
	DEZEMBRO	X	MAIO
	JANEIRO		JUNHO
	FEVEREIRO		JULHO
MATERIAIS UTILIZADOS	AUDIOVISUAIS INFORMATIVOS		
	POWERPOINT	X	FILMES X
	PANFLETOS	X	KIT EMERGÊNCIA X
	EXERCÍCIOS		FICHAS PEDAGÓGICAS
FOTOS			
OUTRAS INFORMAÇÕES			



3.6. RESPONSÁVEL DE SEGURANÇA E DELEGADO DE SEGURANÇA




Esta ação de sensibilização pretende habilitar os participantes com os conhecimentos necessários para desempenhar a função de Responsável de Segurança e Delegado de Segurança, divulgar a legislação e conhecer as obrigações legais no âmbito do Regime Jurídico de Segurança Contra Incêndios em Edifícios e identificar as medidas de autoproteção adequadas à Utilização-Tipo da sua instituição/edifício.

RESPONSÁVEL DE SEGURANÇA E DELEGADO DE SEGURANÇA

ENTIDADE A MINISTRAR A AÇÃO	EQUIPA DA CAMPANHA LOCAL "SEMPRE EM MOVIMENTO, AMADORA É RESILIENTE"		
DURAÇÃO DA AÇÃO	12 HORAS		
N.º MÁX. DE FORMANDOS	15		
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	1. ENQUADRAMENTO LEGAL DA TEMÁTICA RELATIVA À SEGURANÇA CONTRA EM EDIFÍCIOS		
	2. CONDIÇÕES GERAIS DE AUTOPROTEÇÃO		
	3. ORGANIZAÇÃO DA ESTRUTURA INTERNA DE SEGURANÇA		
	4. PLANO DE SEGURANÇA		
GRUPO ALVO*	IPSS'S ENTIDADES PÚBLICO PRIVADAS		
	CRECHE/JI/ATL	X	LAR DE 3ª IDADE X
	NECESSIDADES ESPECIAIS	X	OUTROS X
	JUNTAS DE FREGUESIA AUTARQUIA		
	UTENTES	X	FUNCIONÁRIOS X
DISPONIBILIDADE PARA A REALIZAÇÃO DA AÇÃO	DATAS		
	OUTUBRO		MARÇO
	NOVEMBRO		ABRIL
	DEZEMBRO		MAIO X
	JANEIRO	X	JUNHO
	FEVEREIRO		JULHO
MATERIAIS UTILIZADOS	AUDIOVISUAIS INFORMATIVOS		
	POWERPOINT	X	FILMES X
	PANFLETOS		KIT EMERGÊNCIA
	EXERCÍCIOS	X	FICHAS PEDAGÓGICAS
FOTOS			
OUTRAS INFORMAÇÕES	*Esta ação destina-se aos Delegados de Segurança das entidades		

3.7. PREVENÇÃO DOS EFEITOS DA VAGA DE FRIO NA SAÚDE DAS POPULAÇÕES




As vagas de frio podem estar associadas a outros fenómenos meteorológicos, como a queda de neve, ventos fortes ou a formação de gelo. O objetivo desta ação é aumentar a consciencialização da população para os efeitos da vaga de frio.

PREVENÇÃO DOS EFEITOS DA VAGA DE FRIO NA SAÚDE DAS POPULAÇÕES			
ENTIDADE A MINISTRAR A AÇÃO	UNIDADE SAÚDE PÚBLICA DO ACES AMADORA		
DURAÇÃO DA AÇÃO	45 MINUTOS		
N.º MÁX. DE FORMANDOS	20		
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	1. EFEITOS DA VAGA DE FRIO NA SAÚDE 2. MEDIDAS DE PREVENÇÃO E AUTOPROTEÇÃO		
GRUPO ALVO	IPSS'S ENTIDADES PÚBLICO PRIVADAS		
	CRECHE/JI/ATL	X	LAR DE 3ª IDADE
	NECESSIDADES ESPECIAIS		OUTROS
	JUNTAS DE FREGUESIA AUTARQUIA		
	UTENTES		FUNCIONÁRIOS
DISPONIBILIDADE PARA A REALIZAÇÃO DA AÇÃO	DATAS		
	OUTUBRO		MARÇO
	NOVEMBRO	X	ABRIL
	DEZEMBRO	X	MAIO
	JANEIRO	X	JUNHO
	FEVEREIRO		JULHO
MATERIAIS UTILIZADOS	AUDIOVISUAIS INFORMATIVOS		
	POWERPOINT	X	FILMES
	PANFLETOS	X	KIT EMERGÊNCIA
	EXERCÍCIOS	X	FICHAS PEDAGÓGICAS
FOTOS	  		
OUTRAS INFORMAÇÕES			



3.8. DOENÇAS E PRIMEIROS SOCORROS DOS EFEITOS DA VAGA DE FRIO NA SAÚDE DAS POPULAÇÕES

As descidas bruscas de temperatura podem ser um indício de uma vaga de frio, obrigando à adoção de medidas de autoproteção. Esta ação de informação e sensibilização visa abordar o principal impacto e os diversos condicionantes do frio na saúde da população.

DOENÇAS E PRIMEIROS SOCORROS DOS EFEITOS DA VAGA DE FRIO NA SAÚDE DAS POPULAÇÕES				
ENTIDADE A MINISTRAR A AÇÃO	UNIDADE SAÚDE PUBLICA DO ACES AMADORA			
DURAÇÃO DA AÇÃO	45 MINUTOS			
N.º MÁX. DE FORMANDOS	20			
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	1. DOENÇAS RESULTANTE DE UMA VAGA DE FRIO			
	2. PRIMEIROS SOCORROS EM SITUAÇÕES DE VAGAS DE FRIO			
GRUPO ALVO	IPSS'S ENTIDADES PÚBLICO PRIVADAS			
	CRECHE/JI/ATL		LAR DE 3ª IDADE	X
	NECESSIDADES ESPECIAIS		OUTROS	X
	JUNTAS DE FREGUESIA AUTARQUIA			
	UTENTES		FUNCIONÁRIOS	X
DISPONIBILIDADE PARA A REALIZAÇÃO DA AÇÃO	DATAS			
	OUTUBRO		MARÇO	
	NOVEMBRO	X	ABRIL	
	DEZEMBRO	X	MAIO	
	JANEIRO	X	JUNHO	
	FEVEREIRO		JULHO	
MATERIAIS UTILIZADOS	AUDIOVISUAIS INFORMATIVOS			
	POWERPOINT	X	FILMES	
	PANFLETOS	X	KIT EMERGÊNCIA	
	EXERCICIOS	X	FICHAS PEDAGÓGICAS	
FOTOS	<div></div>			
OUTRAS INFORMAÇÕES				



3.9. A IMPORTÂNCIA DOS DADOS CLIMÁTICOS E OS FENÓMENOS METEOROLÓGICOS EXTREMOS NO MUNICÍPIO DA AMADORA

A ação de informação e sensibilização “A importância dos dados climáticos e os fenómenos meteorológicos extremos no Município da Amadora”, ministrada por entidades académicas, pretende sensibilizar a comunidade para a importância do clima para as ocorrências de fenómenos meteorológicos extremos na Amadora.

A IMPORTÂNCIA DOS DADOS CLIMÁTICOS E OS FENÓMENOS METEOROLÓGICOS EXTREMOS NO MUNICÍPIO DA AMADORA

ENTIDADE A MINISTRAR A AÇÃO	TERCUD Centro de Estudos do Território, Cultura e Desenvolvimento; E-GEO Centro de Estudos de Geografia e Planeamento Regional;			
DURAÇÃO DA AÇÃO	45 MINUTOS			
N.º MÁX. DE FORMANDOS	20			
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	1. PROBLEMÁTICA DAS ANÁLISES CLIMATOLÓGICAS			
	2. CONSTRUÇÃO E MANUSEAMENTO DE DADOS CLIMÁTICOS			
	3. SITUAÇÕES SINÓPTICAS-METEREOLÓGICAS			
GRUPO ALVO	IPSS'S ENTIDADES PÚBLICO PRIVADAS			
	CRECHE/JI/ATL		LAR DE 3ª IDADE	
	NECESSIDADES ESPECIAIS		OUTROS	
	JUNTAS DE FREGUESIA AUTARQUIA			
	UTENTES	X	FUNCIONÁRIOS	X
DISPONIBILIDADE PARA A REALIZAÇÃO DA AÇÃO	DATAS			
	OUTUBRO		MARÇO	X
	NOVEMBRO	X	ABRIL	X
	DEZEMBRO	X	MAIO	X
	JANEIRO	X	JUNHO	X
	FEVEREIRO	X	JULHO	X
MATERIAIS UTILIZADOS	AUDIOVISUAIS INFORMATIVOS			
	POWERPOINT	X	FILMES	X
	PANFLETOS		KIT EMERGÊNCIA	
	EXERCÍCIOS	X	FICHAS PEDAGÓGICAS	
FOTOS				
OUTRAS INFORMAÇÕES				

3.10. FICHA DE INSCRIÇÃO

De modo a todos os parceiros da Campanha Local e a comunidade ter acesso às ações de informação e sensibilização propostas, as entidades interessadas deverão:

- **Preencher a ficha de inscrição**, com os dados solicitados, e enviar por correio eletrónico para o Serviço Municipal de Proteção Civil da Amadora (proteccao.civil@cm-amadora.pt);
- **As inscrições deverão ser enviadas um mês antes da mesma se iniciar.** Ou seja, se uma ação estiver prevista para o mês de abril, as inscrições deverão chegar ao Serviço Municipal de Proteção Civil, no mês de março.

FICHA DE INSCRIÇÃO				
AÇÃO A MINISTRAR	PRIMEIROS SOCORROS	<input type="checkbox"/>	KIT EMERG./MALA SOCOR.	<input type="checkbox"/>
	RISCOS TECNOLÓGICOS	<input type="checkbox"/>	RISCO E DESASTRE	<input type="checkbox"/>
	PREVENÇÃO VAGA DE FRIO	<input type="checkbox"/>	PRIMEIROS SOCORROS FRIO	<input type="checkbox"/>
	DADOS CLI. FENÓMENOS METEOROLÓGICOS	<input type="checkbox"/>	RESPONSÁVEL/DELEGADO DE SEGURANÇA	<input type="checkbox"/>
INSTITUIÇÃO		<input type="text"/>		
DADOS TURMA	UTENTES	<input type="text"/>	FUNCIONÁRIOS	<input type="text"/>
	N.º DE PESSOAS			<input type="text"/>
	DATA PARA A AÇÃO			<input type="text"/>
	HORA PARA A AÇÃO			<input type="text"/>
PESSOA RESPONSÁVEL	NOME	<input type="text"/>		
	E-MAIL	<input type="text"/>		
MATERIAL DE QUE DISPÕE	PROJETOR	<input type="checkbox"/>	COMPUTADOR	<input type="checkbox"/>
OBSERVAÇÕES	<input type="text"/>			



NOTAS FINAIS

A desconsideração em relação à redução do risco de desastre pode levar a sérios problemas económicos e deterioração dos ecossistemas, assim como à perda da confiança da população. Os desastres, como diversas experiências à escala local comprovaram, podem comprometer seriamente os serviços essenciais de uma comunidade: os sistemas de distribuição de alimentos, água, saúde, transporte, lixo e comunicações.

Com o **Programa de Informação e Sensibilização para a Redução do Risco de Desastre no Município da Amadora (2013/2014)**, será possível aumentar a consciencialização dos cidadãos para a redução dos riscos urbanos, reforçar e apoiar o poder local, os grupos comunitários e as diversas instituições, envolvidos no processo de gestão do risco, e instar a administração local a tomar medidas para reduzir a vulnerabilidade da população ao desastre.

Além disso, este documento enquadra-se na Declaração de Compromisso que o Município estabeleceu com a Estratégia Internacional para a Redução de Desastre da Organização das Nações Unidas, aquando a adesão à Campanha *Making Cities Resilient*. Nesse documento, o Município da Amadora comprometeu-se a desenvolver todos os esforços necessários para que a campanha possa envolver o máximo de intervenientes da comunidade local, científica e académica, demonstrando-se a pertinência da redução do risco e do número de desastres naturais e tecnológicos que assolam o território (CAMPANHA LOCAL, 2012).

A redução do risco de desastre é uma tarefa de todos e para todos.



BIBLIOGRAFIA

Equipa da Campanha Local (2012), *Portfólio Campanha Local 2010-2015 "Sempre em Movimento, Amadora é Resiliente"*, Câmara Municipal da Amadora, Amadora.

Pickett, S., Cadenasso, M., Grove, J. (2004), *Resilient cities: meaning, models, and metaphor for integrating the ecological, socioeconomic, and planning realms*, Landscape and Urban Planning, London.

Santos, F. T. (2009), *Territórios resilientes enquanto orientação de planeamento*. Direção de Prospectiva e Planeamento, Lisboa.

UNISDR (2012), *Como Construir Cidades Mais Resilientes - Um Guia para Gestores Públicos Locais*, United Nations International Strategy for Disaster Reduction, Geneva.

UNISDR (2012), *Making cities resilient report 2012 - A global snapshot of how local governments reduce disaster risk*, United Nations International Strategy for Disaster Reduction, Geneva.



CONTACTOS

ENTIDADE: Serviço Municipal de Proteção Civil | Câmara Municipal da Amadora

MORADA: Estaleiro Municipal (Pavilhão J) | Moinhos da Funcheira

Estrada Serra da Mira | 2650-092 Amadora

TELEFONES: +351 21 494 86 38 | +351 96 834 04 68

Extensões (interno): 1552 | 1550

CORREIO ELETRÓNICO: proteccao.civil@cm-amadora.pt

